

Introdução

O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) nasceu em 1986 e reúne oito unidades orgânicas com temáticas diversas: comunicação social, contabilidade e administração, dança, educação, engenharias, música, teatro e cinema e tecnologias da saúde. Em Outubro de 2011, o Repositório Científico foi disponibilizado à comunidade académica do IPL.

Até 2011, o IPL usava de forma inconsciente e involuntária o Portal RCAAP a partir dos resultados obtidos através dos motores de busca, apesar das intervenções efectuadas pelos seus bibliotecários junto dos estudantes através da formação presencial em contexto de aula ou na Biblioteca e dos docentes. A situação alterou-se com o Repositório Científico e foram, em especial, os docentes e investigadores que rapidamente se aperceberam do alcance do Repositório e das vantagens da sua integração no Portal RCAAP.

Um ano de Repositório do IPL em números*

Documentos Depositados: 1.571
Indexados ao RCAAP: 965

Downloads: 172.572
Consultas: 136.259

* Setembro de 2011 a Setembro de 2012

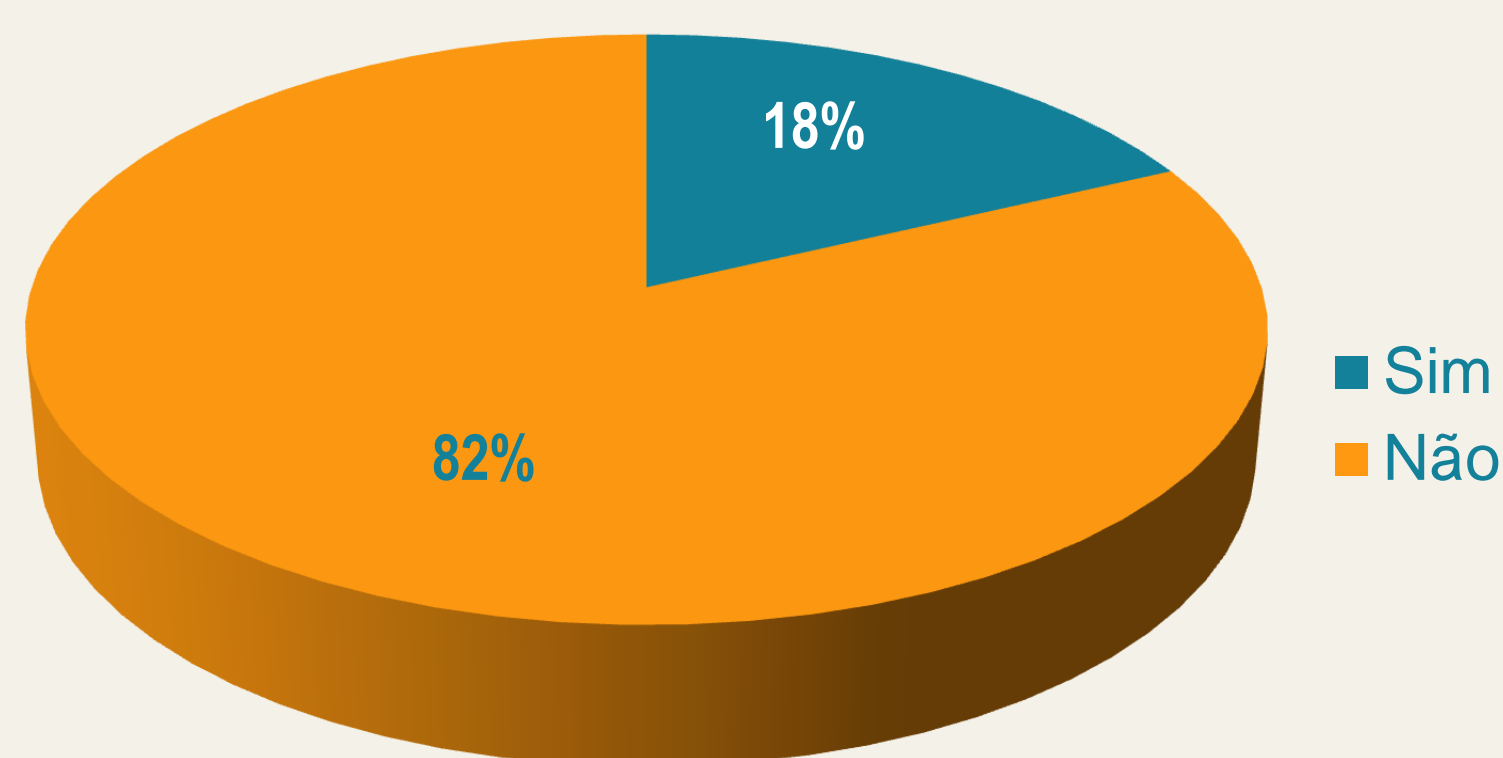
Inquérito aos docentes e investigadores

Objectivo: Comprovar se houve efectivamente uma mudança de percepção face à publicação da investigação em Acesso Aberto.

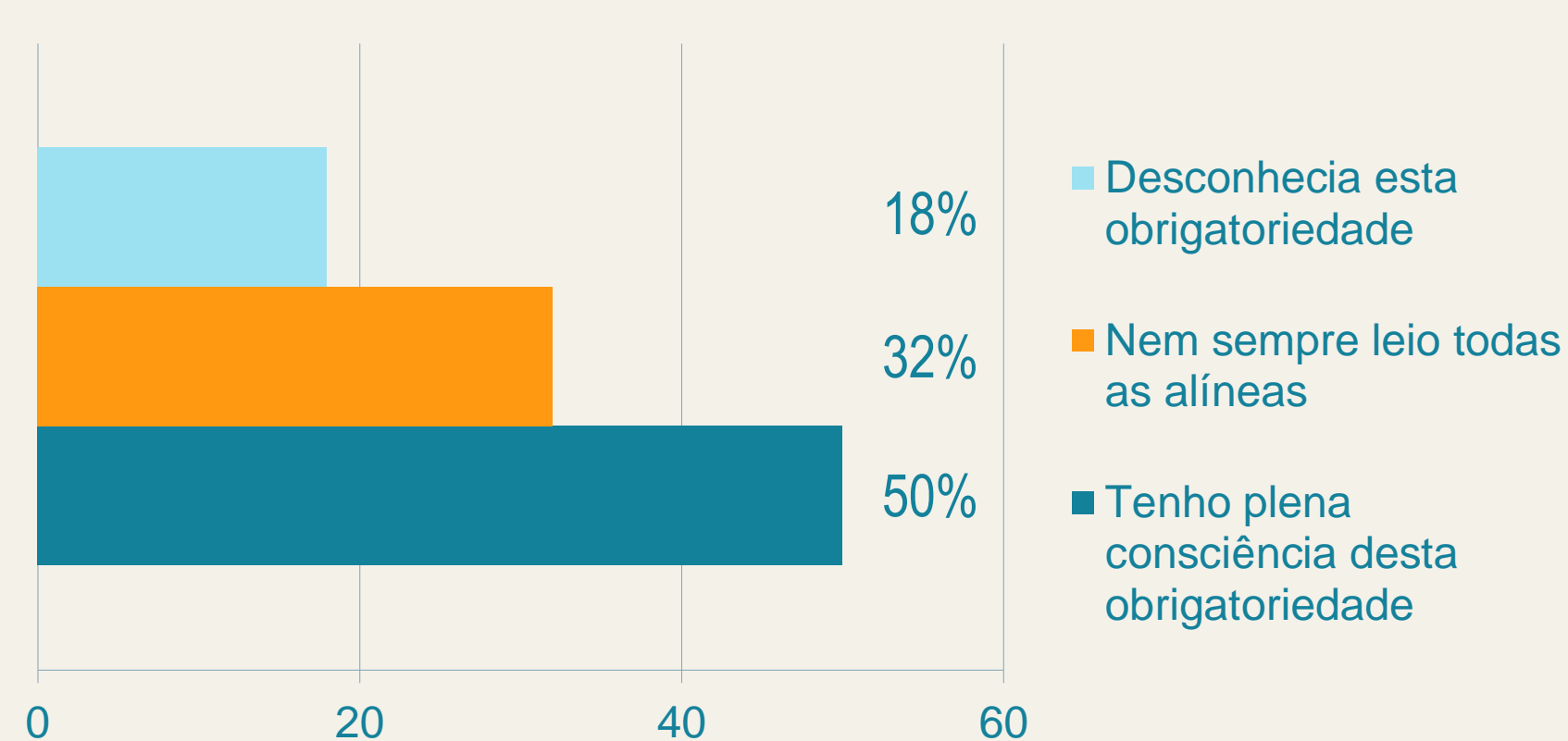
Metodologia: Questionário online com 16 perguntas abertas/fechadas, disponível entre 16 de Julho e 9 de Setembro. Foram dirigidos dois alertas para o seu preenchimento através de dois emails a todos os docentes e investigadores do IPL (no início e 15 dias antes do término do prazo para preenchimento do questionário).

Os resultados foram sujeitos a uma análise descritiva e quantitativa.

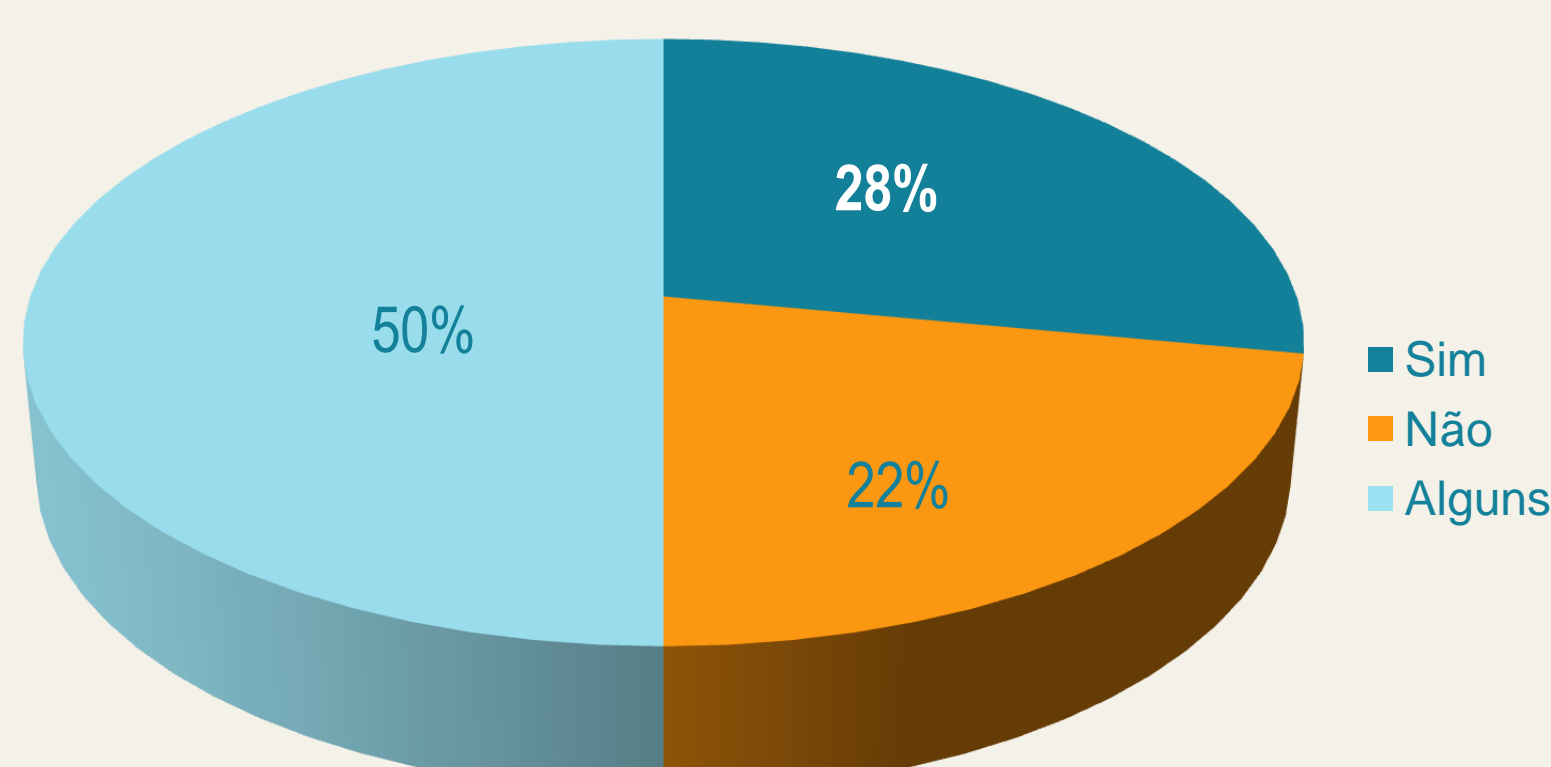
1. Desde que o Repositório Científico do IPL foi criado e enquanto docente e investigador alterou a sua forma de pesquisa de informação científica?



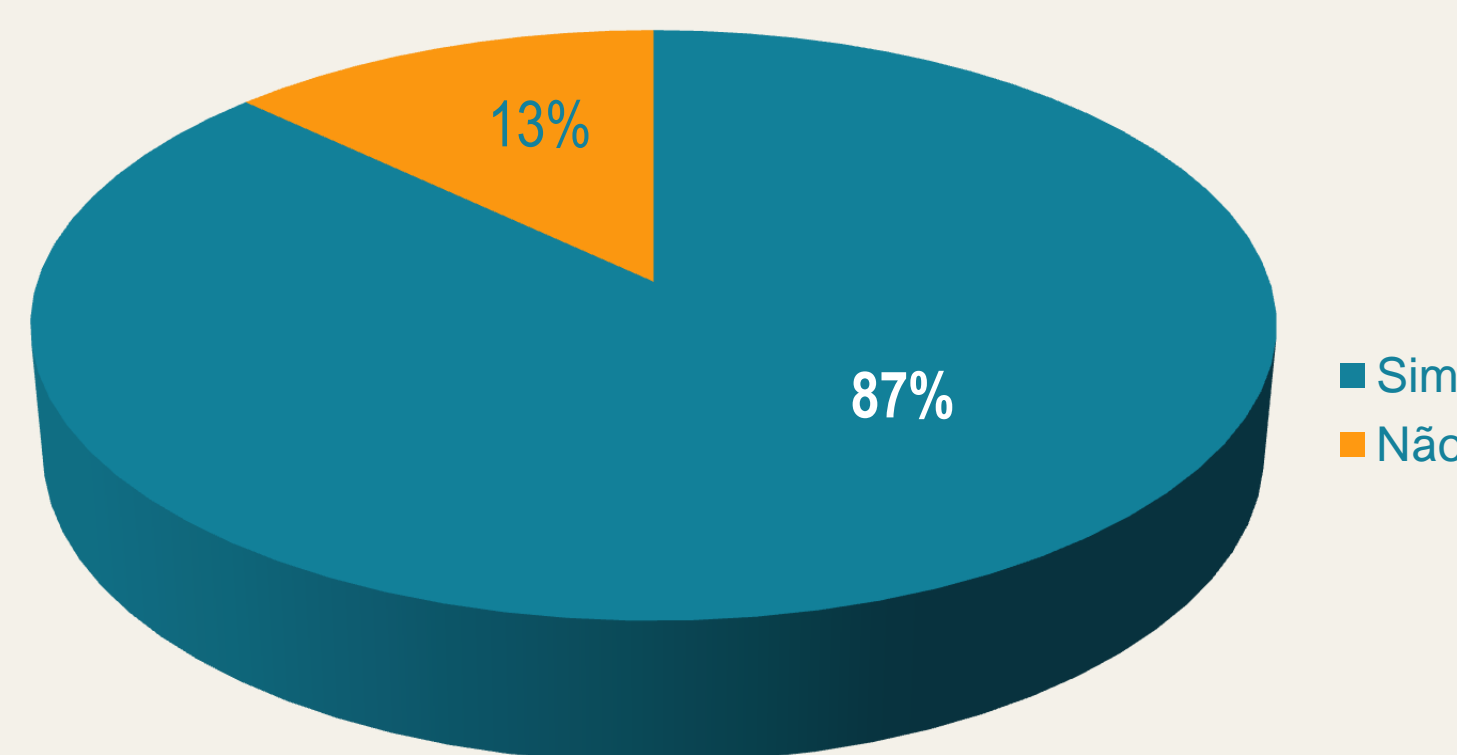
2. Em que medida se sente alertado para as questões relacionadas com os contratos de financiamento de investigação e da obrigatoriedade em tornar públicos os resultados da sua investigação?



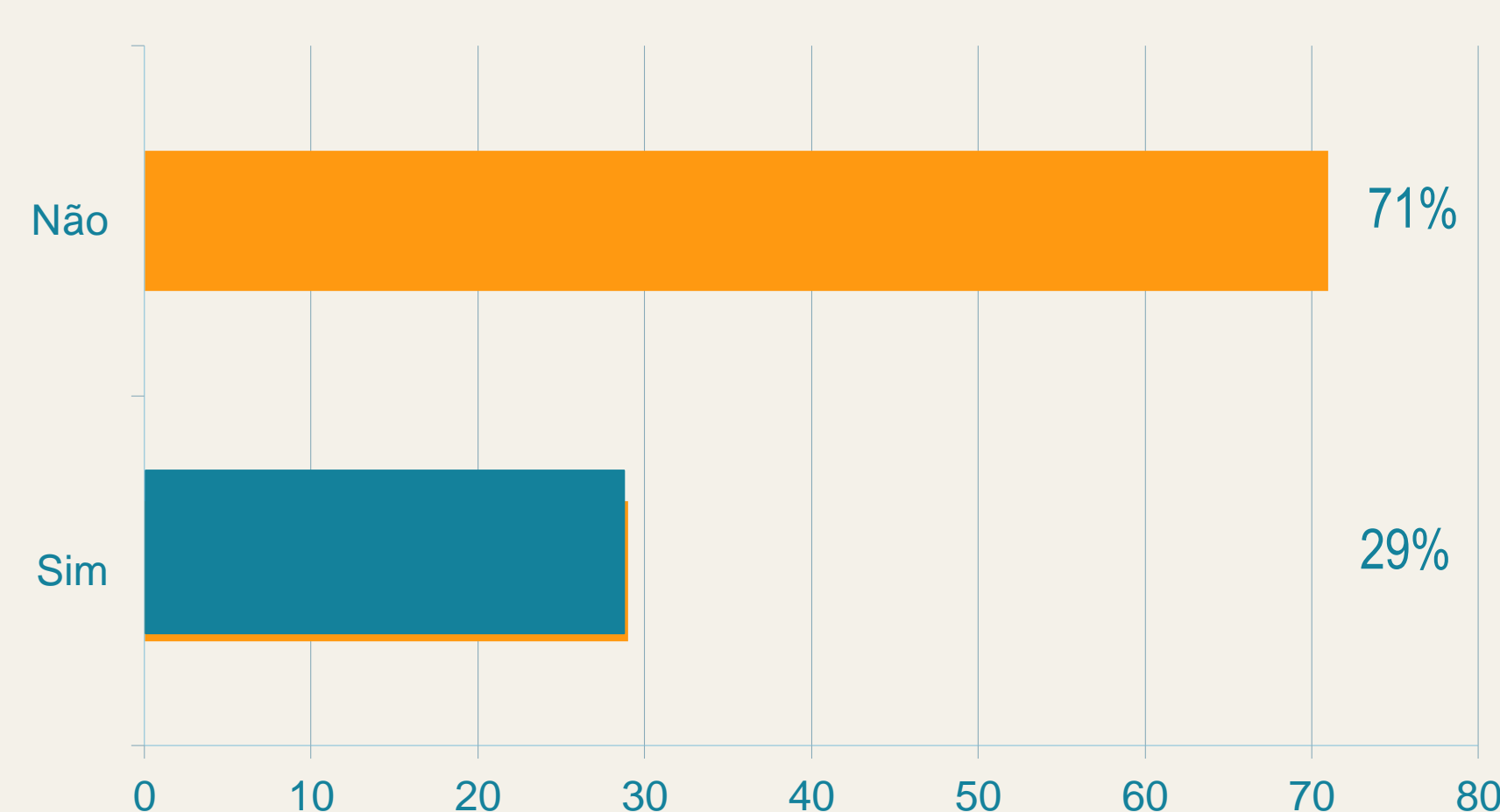
3. Conhece os seus direitos enquanto autor quando publica artigos em revistas científicas em acesso restrito?



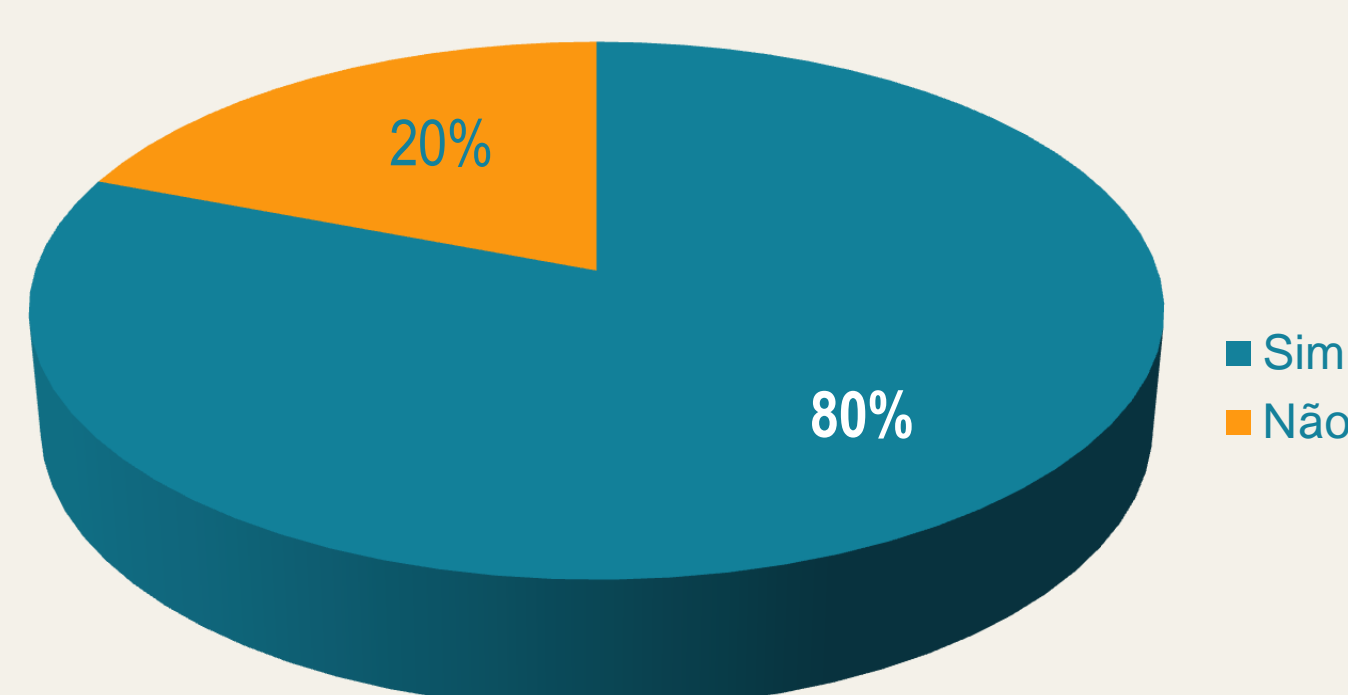
4. Sabe o que são revistas científicas de acesso aberto?



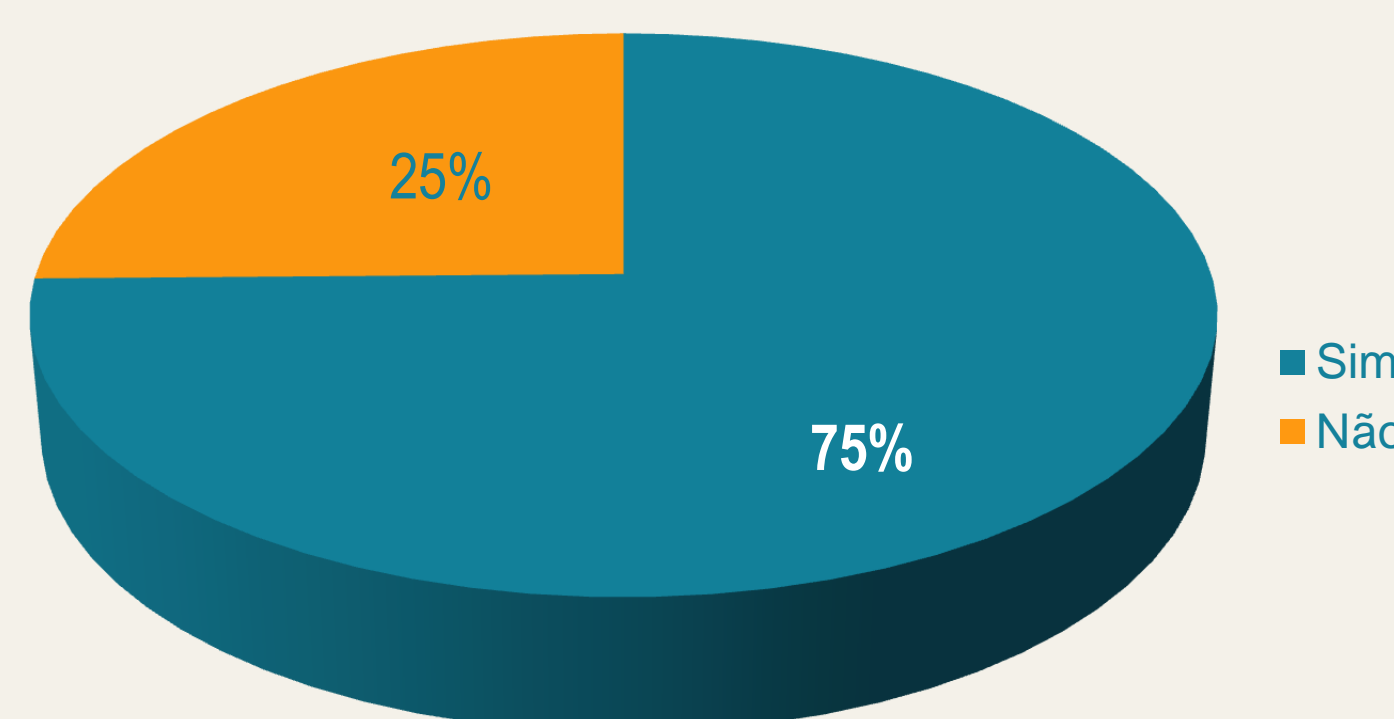
5. Preocupa-se em publicar artigos em revistas de acesso aberto?



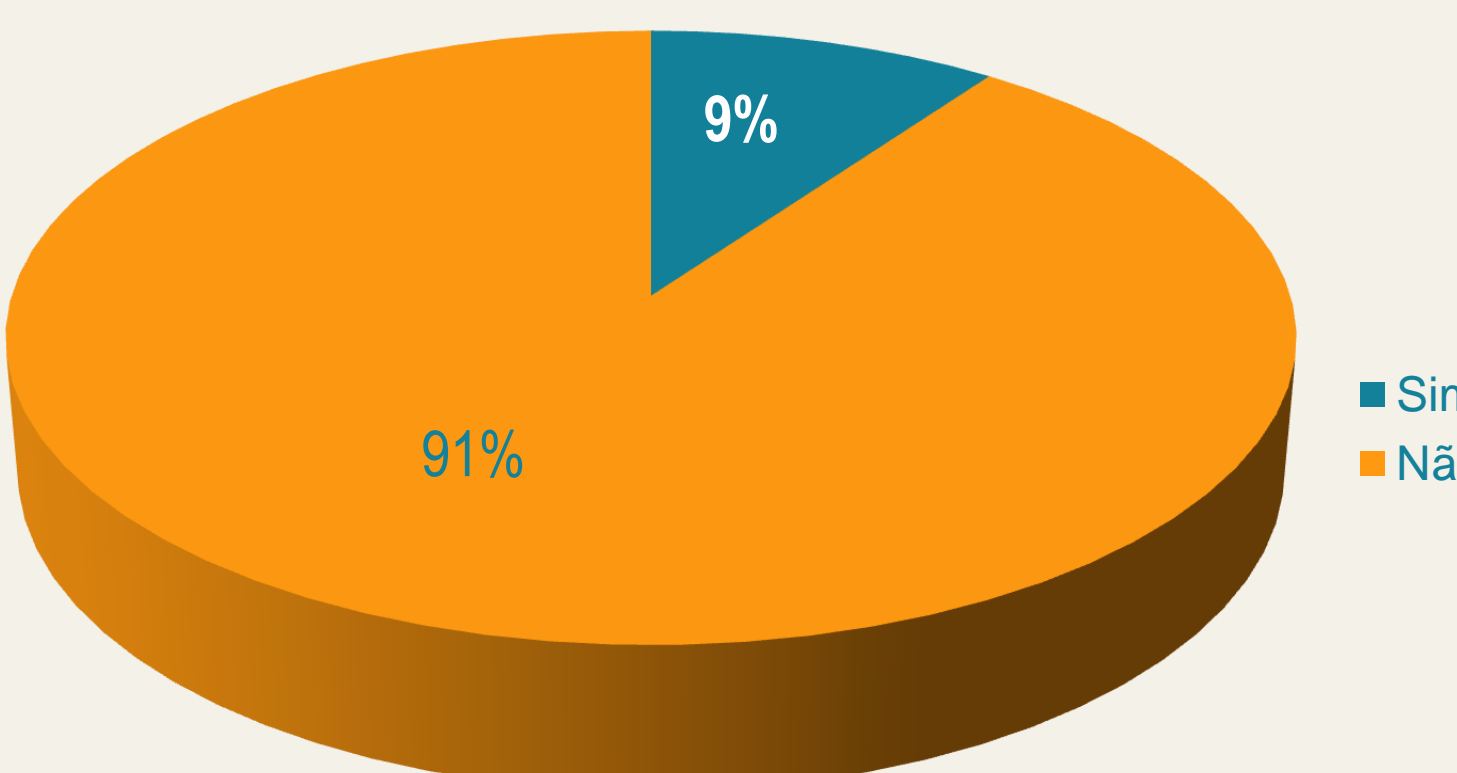
6. Tem consciência de que através do acesso aberto poderá incrementar o número de citações dos seus artigos e com isso aumentar a sua visibilidade enquanto investigador?



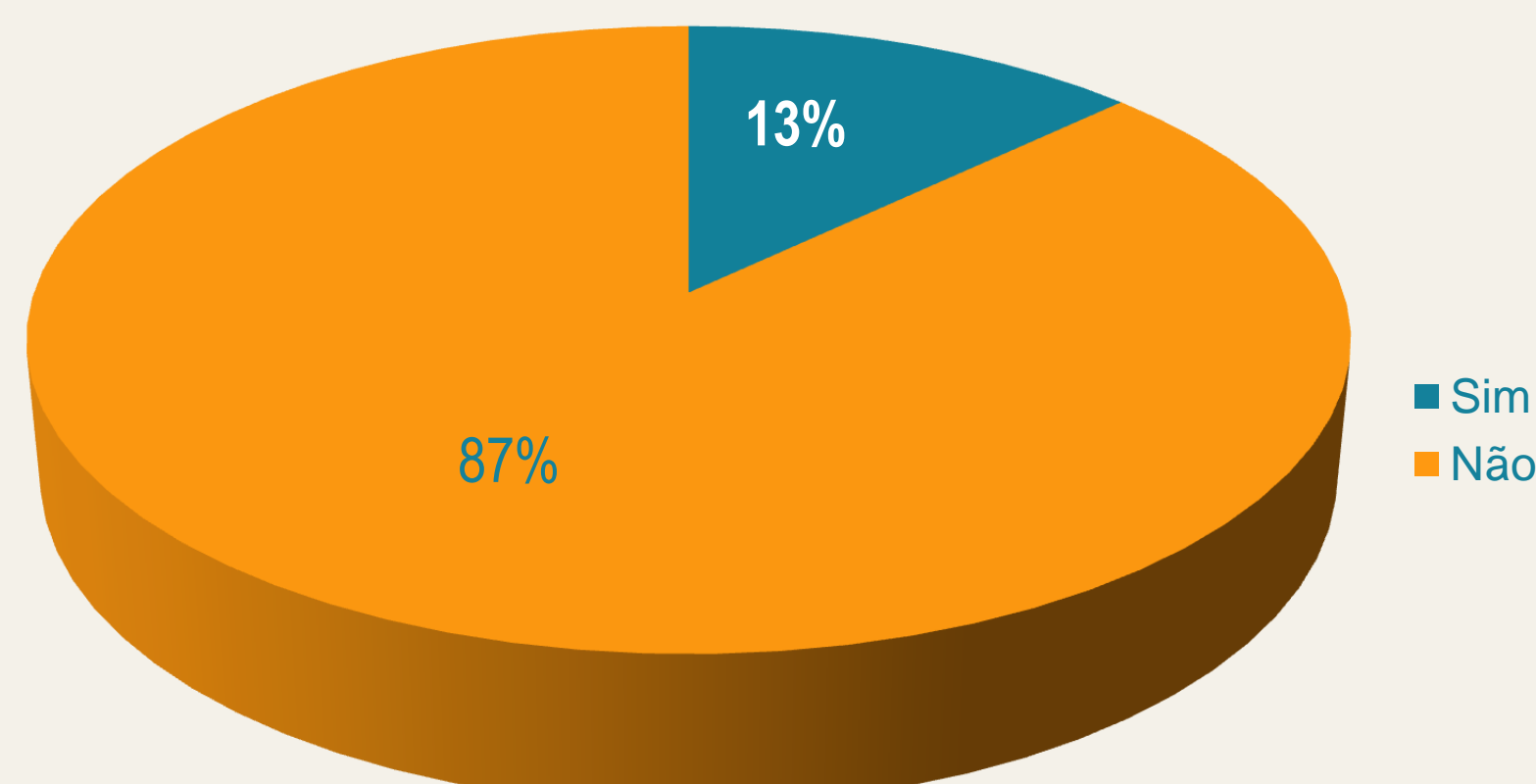
7. Preocupa-se com o factor de impacto do seu trabalho ao disponibilizá-lo numa plataforma digital de autoarquivo?



8. Conhece que dados se podem obter, para um único documento, através das estatísticas do Repositório Científico?



9. Face à publicação em acesso aberto, regista algum tipo de preocupações ou reservas?



Conclusões

O questionário OPEN ACCESS – OPEN MINDS (com 278 respostas) representou um alerta para professores e investigadores do IPL relativamente às revistas científicas de acesso aberto e às estatísticas de leitura e de *download* em potencial, as quais significam o fomento exponencial de citações noutros trabalhos de investigação.

Prevalecem as preocupações associadas:

- ao plágio; aos direitos de autor (se estes se mantêm ou não);
- aos direitos cedidos pelas editoras, com a reserva quase total de direitos de autor (impede os investigadores de divulgar os artigos e capítulos em acesso aberto – são referidas a Springer e a IGI Global);
- à qualidade da investigação apresentada (porque está em acesso aberto);
- ao menor reconhecimento da importância e do impacto do estudo publicado versus revistas que não são de acesso aberto e com factor de impacto;
- à aceitação por parte da comunidade científica (e.g., nas engenharias electrotécnica e informática, as revistas em papel continuam a ter maior aceitação);
- ao não reconhecimento de alguns editores no meio científico;
- à monitorização da qualidade;
- à eventualidade de publicar em acesso aberto implicar pagamentos;
- ao facto de se desconhecer o factor de impacto das revistas em acesso aberto.

Professores e investigadores do IPL:

Não escolhem as revistas em função de serem de acesso aberto, mas da qualidade do que publicam, do sistema de revisores, dos custos e da adequação ao trabalho.

Nunca pensaram muito no acesso aberto.

Admitem necessitar de mais informação.

Sugerem uma formação sobre propriedade intelectual/direitos de autor, incluindo as alternativas de publicação de artigos/capítulos que possibilitem contornar a questão dos direitos de autor.

Se soubessem que não corriam riscos, não hesitariam em disponibilizar os seus capítulos e artigos em acesso aberto ou, pelo menos, disponibilizá-los em *preprint*.

Nem sempre lêem todas as alíneas dos contratos de financiamento que assinam.

Alguns desconhecem a obrigatoriedade de tornar públicos os resultados da investigação financiada. Fundações e instituições poderão abordar com maior ênfase esta questão – os resultados da investigação ao serem publicamente divulgados poderão originar novas linhas de investigação e novos financiamentos.

Em conclusão, impõe-se a intervenção dos bibliotecários do IPL para a resposta a dúvidas.

Referências

Björk BC, Solomon D. Open access versus subscription journals: a comparison of scientific impact. *BMC Medicine*. 2012;10:73. Available from: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1741-7015-10-73.pdf>

Lozano GA, Larivière V, Gingras Y. The weakening relationship between the impact factor and papers' citations in the digital age. *Computer Sci*. 2012 May 19 [Epub ahead of print]. Available from: <http://arxiv.org/ftp/arxiv/papers/1205/1205.4328.pdf>

Moed HF. Does open access publishing increase citation or download rates? *Res Trends*. 2012;(28). Available from: <http://www.researchtrends.com/issue28-may-2012/does-open-access-publishing-increase-citation-or-download-rates/>

Moed HF. The effect of open access upon citation impact. *Elsevier Editor Update's [Internet]*. 2012 Mar 23. Available from: <http://editorsupdate.elsevier.com/2012/03/the-effect-of-open-access-upon-citation-impact/>

Nariani R, Fernandez L. Open access publishing: what authors want? *Coll & Res Libraries*. 2012 Mar. [Epub ahead of print]. Available from: <http://crli.acrl.org/content/early/2011/06/10/crli-203.full.pdf+html>

Rees T, Ayling-Rouse K, Smith S. Accesses versus citations: why you need to measure both to access publication impact. In *PAREXEL International, Worthing (UK)*. Available from: <http://www.8thismpp2012.com/documents/W0062%20ISMPP%20Rees%20Poster%2016%20April%202012.pdf>